

Número 89 – 29 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Gaza: Postos de Recenseamento Andam às Moscas

Os nossos correspondentes visitaram, nos últimos quatro dias, 25 postos de recenseamentos, em momentos diferentes, de seis distritos da província de Gaza e descrevem um cenário de ausência de eleitores na maioria dos postos de recenseamento eleitoral. Há postos de recenseamento que já não conseguem recensear 10 eleitores por dias.

Um dos nossos correspondentes na cidade de Xai-Xai descreve que em todas as 10 brigadas – Centro Comunal Unidade 10, EPC Eduardo Mondlane, EPC 24 de Julho, Brigada instalada no Bairro Xitinine, EPC Fenicelene, Escola Secundária Segundo Bairro Patrice Lumumba, EPC 7 de Outubro e EPC terceiro Bairro – que foram visitadas o cenário é de ausência de eleitores . Em cada uma das brigadas, os nossos correspondentes ficaram cerca de 30 minutos a espera de algum eleitor que se fosse recensear e nenhum apareceu. Os brigadistas dizem que nos últimos dias "a situação é cada vez pior. Os eleitores não têm aparecido. Não sabemos o que se passa."

Segundo alguns supervisores, nos recenseamentos passados, a estas alturas do fim do recenseamento os eleitores fluíam em massa e formavam-se longas filas.



Imagem de postos de recenseamento em Massingir - Gaza

Em Massingir, os postos de recenseamento visitados, nomeadamente Escola Secundária Graça Machel, brigadas móveis nº 305 e 306, EPC do 6º bairro e Escola técnica, apresentam níveis muito baixos de afluência de eleitores, chegando a registar entre 5 e 9 eleitores por dia. O posto de recenseamento da Escola Técnica só agora é que fechou o segundo caderno de registo de eleitores. Outras escolas ainda não conseguiram fechar o primeiro caderno. É um contraste com o que está a acontecer em muitas regiões do país em que as brigadas já fecharam acima de cinco cadernos.

Esta segunda-feira, os nossos correspondentes em Massingir visitamos postos de recenseamento de EPC de Tihovene B e A. Em Tihovene B, entre as 7:00 horas e 9: 28, apenas um eleitor tinha sido registado. Em Tihovene A, até às 11:45 ainda não se tinha registado nenhum eleitor.

Na Vila da Macia a situação é melhor. Os postos de recenseamento da Escola Secundária da Macia, Escola do Terceiro Bairro da Macia e Escola Primária da Macia já fecharam o quarto caderno. Porém, para estes últimos dias reclamam que há, também, pouca afluência dos potenciais eleitores. Mas na visita efectuada esta segunda-feira, o cenário era outro. Exemplo, na EPC de Nhiuane, Praia de Bilene até às 13:33 horas o posto só tinha conseguido recensear quatro eleitores.

Em Mandlakazi, a afluência é bem melhor no centro da vila. Ainda se consegue registar acima de 50 eleitores por dia. Por exemplo, no posto da EP1º e 2º grau Eduardo Mondlane havia, na sexta-feira, uma afluência de cerca de 20 eleitores na fila. Até às 12 horas já tinham sido registados 16 eleitores. Nos dias anteriores, quarta e quinta-feira, foram inscritos 152 e 86 eleitores, respectivamente. A afluência foi notória também no posto da EPC de Maguiguane.

Mas, na Escola Familiar Rural de Mandlakazi o cenário é totalmente diferente dos descrito nos dois postos anteriores. Durante a presença dos nossos correspondentes não se registou nenhum eleitor. Uma das brigadistas quando questionada sobre a afluência apenas abanou a cabeça, sinalizando não querer responder.

No posto instalado no CAIP, afluência dos eleitores é também fraca. Até ao meio dia da sexta-feira só tinham sido recenseados sete eleitores.

Ainda na cidade de Xai-Xai, na brigada posicionada na EPC Amilcar Cabral, no bairro "6", Coca-Missava, havia apenas três eleitores quando os nossos correspondentes a visitaram. O supervisor e a digitadora queixaram-se da fraca adesão de eleitores. Na quinta-feira, por exemplo, dia anterior à visita dos nossos correspondentes, tinham-se registado apenas 13 eleitores durante todo o dia. Os brigadistas contam que já preencheram três cadernos e que a máquina nunca registou avaria nestes últimos dias.

Na EPC Unidade "11", no bairro 11, não havia sequer um eleitor quando visitámos o posto de recenseamento. Este posto também ainda não fechou o quarto caderno.

Mais de três dezenas de famílias recusam-se a recensear em Maputo

Os munícipes contestam a nova delimitação da fronteira entre a Cidade de Maputo e da Matola. Trata-se dos residentes do chamado “bairro” Magude que no passado pertencia ao bairro Luís Cabral, Cidade de Maputo.

O bairro Magude localiza-se entre o bairro Luís Cabral (Maquinag) e a Portagem de Maputo. De acordo com a nova delimitação, os residentes daquela zona passaram a pertencer ao bairro Trevo, no município da Matola, mas eles não sabiam disso porque no passado sempre foram recenseadas como munícipes de Maputo. Eles foram surpreendidos com a informação de que se devem recensear na cidade de Matola. No local não foi colocada nenhuma brigada, nem fixa nem móvel.

Os residentes ameaçam não votar devido aos custos de deslocação donde residem para os postos de recenseamento da Matola. Segundo eles, a sua deslocação para se recensearem custa 36 MT.

Um dos residentes daquela zona há 23 anos disse que também não entende em que momento o quarteirão 8 deixou de pertencer a Maputo e passou para Matola.

A chefe do quarteirão reconheceu que aquele quarteirão sempre pertenceu ao bairro Trevo, mas que os munícipes estavam livres de tratar os seus assuntos no município de Maputo, dado que Matola fica distante. Também estavam livres de se recensear na cidade de Maputo.

Segundo apurámos, o limite entre as duas autarquias é a ponte de Maquinag, mas não existe sinalização que indica essa separação.

Director distrital do STAE de Guro ameaça e impede observação do recenseamento

A denúncia é da Plataforma da Sociedade Civil (PLASOC), de Manica, que está a observar o recenseamento eleitoral com mais de 200 observadores em todos os distritos com autarquias ao nível da província.


De acordo com a PLASOC, em pleno exercício das suas actividades, o director do STAE, Dinis Braunde, impediu, na escola secundaria Guro sede, a um observador de anotar informações para partilhar com a CDE de modo a melhorar o processo eleitoral.

“O director disse aos observadores que caso necessitem de alguma informação devem aproximar-se ao STAE, mas todos sabemos que o STAE não possui nenhuma mesa de recenseamento eleitoral e a informação que os observadores recolhem é sobre o que está a acontecer no local e se possível comunicar a quem é de direito para tomar posição”, denuncia a PLASOC, em comunicado.

Mais dois mobiles para o posto de Pista Velha

O posto de recenseamento eleitoral da EPC Pista Velha, na vila de Alto Molócuè, conta com mais dois equipamentos de recenseamento para acelerar o registo. Mas, mesmo com o reforço ainda prevalece a morosidade e o pagamento aos fiscais com comida e valores para facilitarem o recenseamento.

Ainda em Alto Molócuè, o líder do bairro Mumahi é acusado de recolher documentos dos cidadãos e de exigir a contribuição de 30 MT, alegadamente que é para facilitar o seu recenseamento.

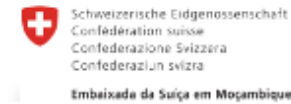
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy

